

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
* (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Sexta-feira 20 de Abril de 1883

Num. 88

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ELIXIR MAGICO
Para indigestão

ANNUNCIOS ESPECIAES

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
Aluga Mobiliás
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

Fumo em corda superior, a 2\$ o iklo, dito picado, 2\$400.

50 RUA DO PRINCIPE 50

ELIXIR MAGICO
Para tosses

RINHIDEIRO PUBLICO

Acha-se aberto o rinhideiro à praça do General Ozorio, nos domingos e dias santificados, das 9 horas em diante, para o qual chama-se a attenção dos amadores.

VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assador, uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem á rua do Principe n. 15 A.

UTENCILIOS DE PADARIA

Na rua do Principe n. 62, vende-se os utencilios de uma padaria, por preço commodo; quem pretender, dirija-se á mesma para tratar.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

ELIXIR MAGICO

Cura dôr de cabeça, dysenteria, diarrhêa, colicás, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., etc., etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

VENDE-SE A DINHEIRO
Botinas de bezerro e cordovão para homens 6\$; botinas pretas lizas, para senhora, a 3\$600; ½ botas pretas, para senhora 4\$500; sapatos chics de 6\$ a 10\$. Tem variado sortimento de calçado e couros e tudo se vende por preços baratissimos.

DEPOSITO DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUICAO 10

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôres de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa H. W. Fison & C. ST. CATHARINA

O TONICO DA PELLE

40 QUALIDADES DE SEMENTES

ULTIMAMENTE CHEGADAS

Couve-flôr, cebolas, cenouras, rabanetes, nabos, repolhos de todas as qualidades, etc., etc.

Vende no mercado e á rua do Brigadeiro Bittencourt, por modico preço,

Miguel Melega

XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

Eloriano Serpa

Approvedo pela Junta Central de Hygiene

Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura Asthma, Bronchite, Tosses rebeldes, Catarro pulmonar.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

XAROPE DE CAJÚ

PARA LIMONADAS

Refrigerante e Depurativo
Pharmacia e drogaria

DE

LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparad segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Binha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Piras de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

INJECCAO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dôr nem recolhimento; gonorrhéas chronicas ou recentes, flôres brancas, etc., etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—1\$000.

LIMONADA PURGATIVA

DE CITRATO DE MAGNESIA

Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras. Seringa em estajo, com a solução de permanganato de potassa

Por 10\$000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

ELIXIR MAGICO

Para dôr de cabeça

NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA NA LOJA DE

FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofo, a 2\$500 (vale 4\$000.)

VENDAS A DINHEIRO—A VISTA

GOIABADA CASCÃO

a 700 a lata, no armazem de

Medeiros & Moura

44 RUA DO PRINCIPE 44

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á côrte, colloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos. Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez. Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ measas.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 17 de Abril

A delegado do Paraty, pelo telegrapho, declarando que consta á esta chefia que os bugres continuão no Jaraguá e Itapocú, comprindo que ordene aos batedores á sua disposição que os afugentem.

Dia 18

Ao Vice-consul interino de Portugal, accusando recebido seu officio de 16, em que communicou ter sido, pelo Governo Imperial, reconhecido n'esse cargo, e agradecendo a alludida communicação.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 108, informando sobre o facto constante do telegramma annexo ao officio de S. Ex. de 17 do corrente, concernente ao reapare-

cimento dos selvagens em Jaraguá e Itapetú, bem como sobre as providencias expedidas logo por este chefia.

Ao delegado de S. José, determinando que proceda legalmente contra os individuos de quem se queixa Isidro Francisco da Costa, pelas provocações, insultos e ameaças que lhe dirigem, damnificando ainda a casa em que habita.

Vão arroladas as testemunhas, devendo S. M. trazer immediatamente ao conhecimento d'esta chefia o que a respeito occorrer.

Do secretario

Ao subdelegado da Enseada do Brito, devolvendo, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe, a carta que veio junta ao seu officio de 14 do corrente.

Dia 17

Forão postos em liberdade, por ordem do delegado, Antonio Mulliner e Bernardo José Francisco, que se achavão no xadrez de policia.

RONDAS: Das 8 horas da noite ás 12, pelo alferes Hermenegildo José dos Passos, e das 12 ás 4 da madrugada, pelo sargento João Vieira de Freitas.

Foi recolhido á cadeia, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, o pardo Domingos, escravo de Jesuino Mathews de Bittencourt, por fugido.

RONDA: Foi rondada a guarda, á uma hora da madrugada, pelo alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 18

Do Rio Grande do Sul—vapor inglez *Cervantes*, comm. John Askem; Não trouxe passageiros.

De Seransea, com 50 dias—o lugar inglez *Zenobia*, cap. Thomaz Ries, tons. 180, trip. 6, c. carvão de pedra.

De Montevideo, 9 dias—o brigue hespanhol *Enriqueta Barcelona*, cap. Geronimo Alcina, tons 87, trip. 10, c. lastro de areia.

SAHIDAS NO DIA 18

Para o Rio de Janeiro e escala—vapor inglez *Cervantes*, comm. John, Não trouxe passageiros.

Para Buenos Ayres—patacho inglez *Werni*, cap. B. Lloyd, tons. 178, trip. 6, c. farinha.

ELIXIR MAGICO

Para reumatismo e enfermidades nevralgicas

Diario da assembléa

SESSÃO DE 18 DE ABRIL

Compareceram 16 srs. deputados. No expediente, não houve nada digno de menção.

O SR. PINHEIRO começa dizendo que vai justificar um requerimento, que julga de summa importancia. Precisa saber quaes as providencias tomadas pela presidencia da provincia e inspector da saude publica, em relação á epidemia que reina em muitos pontos da provincia.

O SR. BAYMA:—Disse o sr. inspector da saude publica, no relatório, que a epidemia estava extinta.

O ORADOR, tendo ido sabbado ultimo a Canasvieiras, onde a epidemia tem se desenvolvido com grande intensidade, e passando pelo Rationes, soube que ali já haviam fallecido 18 pessoas, sendo grande o numero das atacadas do mal. Em Simbaqui, Lagôa e outros pontos da ilha, o mal tem feito estragos, sem que o governo da provincia e inspector da saude hajão tomado a minima providencia.

O SR. BAYMA:—O tempo é pouco para cuidar-se no Lyceu de artes e officios e em outras cousas.

O ORADOR:—O governo que gasta grandes sommas de dinheiro com fatalidades, como não vai em auxilio desses desgraçados mandando medicamentos, nomeando commissões das pessoas competentes do lugar para se distribuir pelas pessoas atacadas? Em S. Antonio, quem tem se pres-

tado a socorrer esses infelizes é o vigario, que é um homem caridoso.

O SR. BAYMA:—Informar-me que o sr. padre Serpa disséra ao inspector da saude publica que ali não havia epidemia.

O ORADOR diz que foi testemunha occular dos factos, motivo pelo qual apresenta o requerimento afim de vêr se pôde acrdar do somno da indifferença a presidencia e o inspector da saude publica.

Vem á mesa um requerimento pedindo informações á presidencia, no sentido de saber quaes as providencias tomadas em relação á epidemia que reina em algumas localidades da provincia. Este requerimento estava assignado pelos srs. Pinheiro e Cunha.

Entra em discussão.

O SR. CUNHA diz que assignou o requerimento que se discute, porque está informado que não só nas freguezias da ilha como em S. Miguel, Bombas e outros lugares, as febres de mau caracter têm feito bastantes victimas, sem que a presidencia e o sr. inspector da saude publica tenham tomado as providencias em taes casos indispensaveis. Esta assembléa não pôle conservar-se indifferente ante o clamor das victimas. Votemos pelo requerimento, afim de vêr se os que são responsaveis pela saude publica cumprem o seu dever.

Posto a votos o requerimento é aprovado.

O sr. Oliveira, depois de algumas considerações, lê diversas cartas para provar como está alterada a população de S. Joaquim da Costa da Serra e outros pontos, pelos continuos assaltos de bugres. Apresenta uma indicação para se representar ao governo da provincia, pedindo providencias afim de afugentar os selvagens d'aquelles lugares.

O SR. LERY faz algumas considerações, em relação ao embarque de algumas praças que achão aggre-

gadas á companhia de guarnição desta provincia para o Paraná.

O SR. LOBO diz que não concorda com as razões apresentadas pelo orador que o precedeu; não é a força de linha ou de policia a mais propria para a fugentar bugres. Ha annos, havia uma companhia de pedrestes encarregada d'esse serviço; hoje as presidencias encarregão as authorities policiaes de contractarem homens habituados a andar nas mattas para fazerem esse serviço, e parece-lhe que tem dado bom resultado. E depois, sendo essa despesa feita pelo governo geral, compete á presidencia vêr o melhor meio de livrar a população de S. Joaquim e outros pontos dos continuos assaltos dos selvagens.

O SR. ESTACIO concorda com a indicação apresentada pelo sr. Oliveira, mas entende que se deva contractar dois indigenas domesticados do Campo de Palmas, como mais proprios para encarregarem-se de dirigir a expedição.

Sobre a indicação ainda fallou o sr. Pinheiro. Posta a votos foi approvada. São nomeados para redigir a representação os srs. Oliveira, Lobo e Bayma.

O SR. BAYMA diz que, como o dia é de requerimentos, vai apresentar um. Depois de varias considerações, passa a censurar o modo porque são feitos na thesauraria provincial os pagamentos: ha empregados que estão em dia, e outros atrazados em tres ou quatro mezes. Onde a justiça e equidade? O sr. conselheiro Chaves, quando presidente desta provincia, depois de varias publicações feitas pela imprensa, ordenou á tresouraria que igualasse os vencimentos do funcionalismo, ordem que foi reiterada pelo sr. Lima Santos e que nunca foi cumprida. Os abusos continuão; parece que os chefes que se vem n'aquella repartição têm mais força que o presidente da provincia. Os chefes das repartições, que têm maiores vencimentos e que por sua

FOLHETIM

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

SEGUNDA PARTE

A FILHA

CAPITULO II

Cambiantes de luz

A tia Genoveva era chamada a cada momento para testemunha d'estes conflictos levantados entre as vizinhas.

Umam iam queixar-se ao regedor, outras franqueavam suas casas, obrigando os detractores a irem lá procurar a fugitiva

Andava tudo n'um reboligo, mas o maior partido estava do lado de Pedro, e deplorava-o, sentindo que

houvesse sido victima de tamanho desgosto.

De Rosinha nem já se fallava.

A pobre rapariga, innocentemente envolvida em tamanha intriga, não lembrava já a ninguém.

Assim passou o seguinte dia da supposta fuga, sendo a opinião assente que Rosinha não havia sahido do bairro.

Alguns rapazes haviam-se combinado para estabelecerem rondas nocturnas, e darem uma boa carga de pão ao infame seductor. Assim foram elles proprios participar a mestre Pedro.

Vejam que boa recepção estava preparada a Antonio Flores.

Ahi foi Pedro prevenido do occorrido, que transtornava inteiramente os seus planos.

Como sahirem d'esta difficuldade? O tempo esclareceria. Appellaram para elle.

Entretanto os jornaes noticiaram o caso sob o titulo *Um drama de seducção*, contando que o tio da infeliz rapariga, um pobre asylado do Albergue dos Invalidos do Trabalho, allucinado por tamanha desgraça,

se deitára a afogar no rio, em frente á Rocha do Conde de Obidos, deixando na roupa que despira um bilhete explicando a causa da sua morte.

O episodio revestia-se agora das negras côres de tragedia.

Na fabrica aonde trabalhava mestre Pedro, todos os operarios se cotisaram, inspirados pela idéa piedosa de prestarem as ultimas honras funebres ao pobre albergado, logo que a maré arrojasse á praia o cadaver do infeliz suicida.

Pedro agradecia todas estas demonstrações de estima, que mais profundamente vinham feril-o no seu coração. Afinal, depois de tres dias de ronda, cansaram os rapazes do proposito em que estavam, e Rosinha pôde a salvo ser conduzida á casa de Chellas, para onde era transferida a clausura, que o destino a obrigava.

Algunas semanas depois os operarios da fabrica aonde trabalhava mestre Pedro, vendo mallograda as suas intenções de darem sepultura ao cadaver do suicida, deliberaram applicar o producto da subs-

cripção pelos pobres, e mandarem-lhe dizer uma missa por alma.

A esse acto ternava-se indispensavel a assistencia da Sacra-Familia.

Lá teve de comparecer a tia Genoveva, apoiada nos braços do filho e da nora.

Rezar por alma de um vivo era para a consciencia d'aquella pobre gente um escrupulo enorme, de que jámais encontraria allivio, um pecado de que jámais haveria absolvição.

Não era tudo.

Entre os assistentes nem todos se achavam compenetrados de sentimentos de piedade e de perdão.

Muitos houve que na passagem da tia Genoveva se atreveram a dirigir-lhe indirectamente allusões offensivas, que foram outros tantos espinhos da corôa do seu martyrio.

«Agora rezem-lhe por alma, melhor fóra que tivessem mais cuidado com a rapariga.»

Alguem mais insolente chegou a affirmar, com uma intenção cavillosa e infame, que o dinheiro fazia muitas cousas e era muito bom.

THEATRO SANTA IZABEL

Grande companhia dramatica

EMPRESA E DIRECCÃO DO 1º ARTISTA

JOAQUIM AUGUSTO & C.

Novidade!

DOMINGO 22 DE ABRIL DE 1883

Depois que a orchestra dirigida pelo habil e intelligente maestro

JOSÉ BRASILICIO

executar uma de suas melhores ouverturas subirá o panno para dar lugar á

ESTRÉA DA COMPANHIA

com o sublime drama em um prologo e quatro actos, repertorio do artista JOAQUIM AUGUSTO e que tantos e merecidos applausos tem grangeado nos principaes theatros onde ha sido representado, intitulado:

PELOTIQUEIRO

PERSONAGENS

Francisco Beaujolais.....	Sr. JOAQUIM AUGUSTO
Conde de Varennes.....	Castro
Raul Darmantieres.....	Yrink
Salta-Nuvens.....	Terraço
Luciano de Merans.....	ido
Dr. Texier.....	ra
Tio Macario.....	
Seligny.....	
Francisco, criado.....	
Joanna Vidal.....	Montani
Helena de Varennes.....	Aurora
Condessa de Varennes.....	
Anna Remy, rendeira.....	
Povo, passeantes, saltimbanco	
A acção passa-se em França.—Epocha imperio.	

O **mise-en-scene** é do actor JOAQUIM AUGUSTO. Terminará o espectáculo a linda sa scena co-LUIZ MAY-RINK e pelo mesmo desempenhada

UM DEVOTO DE

Os artistas que formam esta companhia, tendo percorrido as provincias do Rio Grande do Sul, S. Paulo e Rio de Janeiro, satisfazendo as mais exigentes platões, esperão igualmente merecer a confiança e protecção do illustrado publico desta cidade, offerecendo-lhe uma série das mais escolhidas e applaudidas peças de seu repertorio

A empresa previne que os espectáculos serão intransferiveis, e que não se repetirá drama algum, salvo em caso geral.

Preços do costume Principiará ás 8 horas Recebe-se encomendas e obsequio, em casa do Sr. M. F. Tatiado Triunpho, e no Hotel

ELIXIR MAGICO

Para diarrhêa, mal doverão cholera-morbus



DEPOSITO GERAL RUA PIMEIRO DE MARÇO, N. 13 Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de RAULINO HORN 15 Rua do Principe 15 em todas as outras desta cidade.

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

PRECISA-SE

comprar uma casa pequena, no interior da cidade ou nos suburbios; para informações nesta typ.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o negocio de molhados e fabrica de café moído, na rua da Lapa n. 7; trata-se na mesma.

AGUA INDIANA

O tonico da pelle

JORNAES VELHOS

Vende-se a 400 rs. o kilo do *Jornal do Commercio* da côrte; informa-se n'esta typ.

CONSULTORIO MEDICO

O Dr. Bayma dá consultas, das 9 ás 11 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde, na casa n. 1 no largo de Palacio, onde tem o seu consultorio medico. Chamados por escripto.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

600\$000

Vende-se dois lindos bilhares, e metade de pedra marmore e com todos os seus pertences, por 600\$000; trata-se com o sr. Gustavo, no hotel Aurora.

CHACARA

Vende-se uma chacara no lugar denominado Sacco dos Limões, com boa agua potavel, pasto para criação e cafeeiros, por commodo preço; informações com o seu proprietario José Honório Alves.

ELIXIR MAGICO

Pra a mordedura de cobras e reptis venenosos

TREMOCOS COM CERVEJA

NA

CONFEITARIA PERSEVERANÇA

E' bom experimentar!

VENDE-SE

uma caza na rua do Principe n. 99.

O negocio de calçado, bem afreguezado, na mesma rua, n. 16.

Para tratar com José Nunes Louzada.

PHARMACIA POPULAR

O abaixo assignado, tendo comprado a pharmacia estabelecida nesta capital, no largo de Palacio n. 5, participa aos Srs. medicos e ao publico da capital e interior, que este estabelecimento acaba de passar por uma reforma completa, quer nas preparações officiaes, quer no grande e completo sortimento de drogas, que o seu proprietario acaba de receber do Rio de Janeiro, de uma das principaes drogarias alli estabelecidas. O abaixo assignado, alliando á theoria uma pratica de 12 annos, prestando a seu trabalho o maior e o maximo escrupulo, na confecção das formulas, respirar com o tempo a confiança que não se impõe, e adquire com o trabalho.

Quos illustrados clinicos da capital a boa qualidadade, perfeitamente conservados, e dos alcalimamente puros.

...is, do illustrado publico o seu auxilio e o

ANTONIO PIRES DE CARVALH